

AULA 10

Questão de pesquisa e amostragem

Ernesto F. L. Amaral

**13 de abril de 2012
Metodologia (DCP 033)**

Fonte:

Flick, Uwe. 2009. “Desenho da pesquisa qualitativa”. Porto Alegre: Artmed. pp.33-42 & 43-55.

DE UMA IDEIA A UMA QUESTÃO DE PESQUISA

- É preciso tratar de questões de planejamento de um estudo, como etapa anterior ao início da pesquisa no campo.
- Interesses, ideias e questões de pesquisa surgem por experiências pessoais, circunstâncias sociais, problemas da sociedade, comprometimento político, resultados de pesquisas anteriores, perguntas sem resposta, novas perguntas de estudos mais recentes, interesse em desenvolvimento de métodos...
- Geralmente, há primeiro uma curiosidade geral que depois pode ser investigada cientificamente.

EXEMPLOS DE IDEIAS TRANSFORMANDO EM PESQUISA

- Glaser e Strauss (1965) começaram a estudar a consciência da morte, após suas mães morrerem em hospitais. Essas foram experiências pessoais que originaram pesquisas.
- Hochschild (1983) decide analisar como pessoas administram suas emoções (sorrisos e apertos de mão), após vivenciar contatos diplomáticos de pessoas de diferentes países.
- Jahoda (1995) desenvolveu pesquisa sobre atitude da população em relação ao desemprego e suas consequências sociais, com base na Depressão de 1929, em sua orientação política e em uma comunidade com muitos desempregados.

PERSPECTIVA DE PESQUISA EM TEORIA FUNDAMENTADA

- Após possuir uma ideia de pesquisa é preciso assumir uma perspectiva, com o objetivo de desenvolver o projeto e a pergunta de pesquisa.

- **Perspectiva teórica** (Glaser e Strauss):
 - Adotaram perspectiva de desenvolver teoria para áreas que não possuíam conhecimentos desenvolvidos.
 - Identificaram conceito básico fundamental para relacionar, sistematizar, entender, analisar e explicar fenômeno social.
 - Desenvolveram conceito de “contexto da consciência” para explicar comunicação sobre vida e morte no hospital.

PERSPECTIVA DE PESQUISA BIOGRÁFICA

- Outra possibilidade é a **perspectiva biográfica** para analisar processos sociais, com objetivo de entender experiências pessoais de alguns agentes.
- É possível partir de um evento específico e analisar exemplos de como é o convívio com efeitos desses eventos.
- O evento pode ser pessoal (diagnóstico de doença grave) ou político (consequências de crise econômica).
- Há interesse em investigar como pessoas se relacionam, vivenciam e lidam com o evento, assim como elas organizam suas vidas para enfrentá-lo.
- Dados são: (1) coletados de entrevistas e relatos individuais; (2) analisados para elaboração de tipologias de vivência com evento; e (3) possíveis de ser usados para elaborar teorias.

PERSPECTIVA DE PESQUISA DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL

- Flick analisou como conceitos sobre saúde influenciavam práticas cotidianas dos profissionais em suas instituições.
- Havia interesse científico e preocupação política, mas não no desenvolvimento de uma teoria.
- Intenção era de entender como conceitos de saúde pública eram adotados diferentemente por profissionais na prática.
- Foi adotada **perspectiva de representação social**, a qual é um sistema de valores, ideias e práticas para:
 - Estabelecer orientações para indivíduos em seu mundo material e social.
 - Fornecer informações de intercâmbio social, classificação dos aspectos coletivos e individuais para cada membro.
- A teoria da representação social descreve como conceitos e ideias de uma teoria são usados em práticas do cotidiano.

DIFERENTES PERSPECTIVAS

- Pesquisa em teoria fundamentada parte de baixo para cima, ou seja, dos fenômenos e práticas sociais à teoria e à explicação mais gerais.
- Pesquisa de representação social parte de cima para baixo, ou seja, dos conceitos teóricos e modelos científicos para entender práticas do cotidiano.
- Pesquisa biográfica parte de um nível intermediário, em que são analisados eventos sociais e estratégias de enfrentamento:
 - Pesquisa etnometodológica está interessada em analisar rotinas cotidianas de fala e ação com perspectiva formal.
 - Pesquisa etnográfica descreve detalhadamente práticas e rotinas de fala e ação, mas sem preocupação formal.

USANDO TEORIA NA PESQUISA QUALITATIVA

- Também na pesquisa qualitativa é preciso utilizar teorias existentes e resultados da pesquisa empírica no início das atividades.
- O mito de que pesquisa qualitativa não parte de teoria foi superado, porque:
 - Diferentes áreas de pesquisa já foram estudadas empiricamente e submetidas à análise teórica.
 - Há uma grande quantidade de teorias disponíveis.

QUATRO FORMAS DE CONHECIMENTO TEÓRICO

- Há **teorias gerais** que informam os fundamentos conceituais e metodológicos da pesquisa (construtivismo).
- Há diferentes **perspectivas teóricas**:
 - Perspectiva teórica demonstra como planejar a ação concreta da pesquisa.
 - Perspectiva biográfica assume que indivíduo é capaz de informar e refletir sobre o que acontece ao seu redor.
 - Perspectiva da representação social pressupõe que pessoas são informadas por discursos e processam esse conhecimento, sob influência do contexto social.
- O conhecimento sobre **pergunta de pesquisa** complementa as teorias, com base na literatura e estudos existentes.
- **Métodos** a serem utilizados requerem teorias específicas.

DESENVOLVENDO UMA PERGUNTA DE PESQUISA

- Antes de iniciar a coleta de dados, é preciso saber o que queremos estudar.
- É fundamental ter uma ideia de pesquisa e perspectiva de pesquisa, mas para que um projeto tenha sucesso, é preciso ter uma pergunta de pesquisa clara e formulada claramente.
- Essa pergunta decide o que é importante, que dados coletar, o que analisar, assim como o que não é relevante.
- Diferentes caminhos para elaborar pergunta:
 - Definir e formular a pergunta de pesquisa, permitindo realizar trabalho empírico de procura da resposta.
 - Começar por observação geral e direcionar a pergunta de pesquisa durante seu desenvolvimento.
 - Permitir que pergunta geral seja refinada e reformulada.

PORTANTO, A PESQUISA PRECISA DE...

- Utilizar a grande quantidade de conhecimento disponível para o desenvolvimento da pesquisa qualitativa.
- Esclarecer a ideia e pergunta de pesquisa e se familiarizar com a literatura existente.
- Planejar e escolher uma perspectiva de pesquisa.
- Realizar um planejamento, estabelecendo:
 - Estratégias de acesso ao campo.
 - Métodos a serem utilizados.
 - Informações a serem coletadas.

AMOSTRAGEM, SELEÇÃO E ACESSO

- É preciso escolher os casos, grupos e materiais, de uma forma definida, para a realização da coleta e análise de dados e desenvolvimento da pesquisa.
- O interesse da pesquisa qualitativa não é de generalizar para outros contextos sociais, mas a intenção é de que as afirmações e conclusões possam ser utilizadas de alguma forma para além das pessoas analisadas.
- Em estudos quantitativos, a amostragem visa a generalização (estatística) dos resultados de um grupo para a população.

TIPOS DE AMOSTRAGEM QUALITATIVA

- É possível definir previamente o número de casos:
 - Levando em consideração determinadas características dos indivíduos (sexo, idade, profissão) para sua seleção.
 - Isso permite avaliar a variedade das pessoas estudadas.
 - É mais utilizado por pesquisadores menos experientes.

- É possível ainda selecionar os casos com um propósito específico e passo a passo:
 - Não há decisão tomada de antemão, mas durante o processo de pesquisa, analisando os dados.
 - Mais apropriado para pesquisadores experientes.

SUGESTÕES DE AMOSTRAGEM

- A amostragem na pesquisa qualitativa é concebida como forma de estabelecer um conjunto de casos, materiais ou eventos deliberadamente selecionados para se construir um *corpus* de exemplos empíricos com vistas a estudar o fenômeno de interesse da forma mais instrutiva.
- Tipos de amostragem:
 - Amostra homogênea.
 - Amostra baseada em teoria.
 - Amostragem propositada aleatória.
 - Amostragem propositada estratificada.
 - Amostragem mista.
 - Amostragem bola de neve.

AMOSTRAGEM DEPENDE DE VÁRIOS NÍVEIS

- Os casos selecionados devem ser capazes de representar a relevância do fenômeno que se quer estudar, em termos de experiência e envolvimento dos participantes com estes fenômenos.
- A amostragem pode ser construída de diferentes formas:
 - Amostragem de pessoas.
 - Selecionando lugares e eventos.
 - Construindo grupos focais.
 - Construindo um *corpus* material (documentos, vídeos...).
 - Amostrando dentro de materiais e casos.
- É preciso viabilizar o acesso e obter a necessária aprovação (processo de negociação longo e difícil).